



**CIMPOR – CIMENTOS DE PORTUGAL, SGPS, S.A.**

**INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE  
CONSOLIDADA NO  
PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2009**

**Sede Social em: Rua Alexandre Herculano, 35 – 1250-009 LISBOA  
Capital Social: 672.000.000 Euros  
Sociedade Aberta – Número Único de Pessoa Colectiva e de  
Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: 500 722 900**



No primeiro trimestre de 2009, os Resultados Líquidos do Grupo CIMPOR, após Interesses Minoritários, cifraram-se em 51,2 milhões de euros, registando, numa conjuntura extremamente adversa, um decréscimo de apenas 11,1% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

### SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(EUR M)	1T 2009	1T 2008	Var.
Volume de Negócios	481,6	465,2	3,5 %
Cash Costs Operacionais	346,4	330,9	4,7 %
Cash Flow Operacional ( <i>EBITDA</i> )	135,2	134,3	0,7 %
Amortizações e Provisões	49,9	43,7	14,0 %
Resultados Operacionais ( <i>EBIT</i> )	85,3	90,5	- 5,8 %
Resultados Financeiros	- 13,1	- 12,1	s.s.
Resultados Antes de Impostos	72,2	78,5	- 8,0 %
Imposto sobre o Rendimento	17,6	17,9	- 1,6 %
Resultado Líquido	54,6	60,6	- 9,9 %
Atribuível a:			
Detentores do Capital	51,2	57,6	- 11,1 %
Sócios Minoritários	3,4	3,0	14,7 %

Ao nível operacional, a CIMPOR logrou aumentar ligeiramente (0,7%) o *EBITDA* gerado nestes primeiros três meses (cerca de 135 milhões de euros), o que, no contexto da grave crise que a economia mundial actualmente atravessa, é bem demonstrativo da excelência da estratégia de crescimento e internacionalização que o Grupo vem prosseguindo, bem como da resiliência do seu *portfolio* à degradação da conjuntura.

As melhorias significativas do *Cash Flow* Operacional obtido pelas Áreas de Negócios do Egipto, Brasil e África do Sul, a par do contributo da nova Área de Negócios da Índia (integrada em Abril de 2008), foram determinantes para o referido aumento do *EBITDA* do Grupo, anulando as fortes quebras (num total de cerca de 22 milhões de euros) registadas em Portugal e Espanha.

Ainda que menos relevantes em valor absoluto, os aumentos deste indicador nas Áreas de Negócios de Moçambique, China e Cabo Verde foram igualmente significativos, atingindo, no seu conjunto, perto de 48%. Na Turquia, pelo contrário, a queda do mercado e a continuada descida dos preços de venda conduziram a uma importante deterioração do *Cash Flow* Operacional, situando-o em valores negativos.

Apesar do impacto da descida do preço dos combustíveis, em termos de resultados, não se ter ainda feito sentir (dado o peso dos *stocks* no final de 2008) e pese embora a forte redução (superior a 12 p.p.) da margem *EBITDA* na Área de Negócios de Espanha – consequência de uma contracção acentuada do seu nível de actividade – a referida

margem, no total do Grupo, baixou apenas de 28,9%, no primeiro trimestre do ano transacto, para 28,1%, nos primeiros três meses do corrente ano. O que é essencialmente explicado pelas subidas verificadas nas Áreas de Negócios do Brasil e, sobretudo, da África do Sul, fruto de uma certa recuperação dos preços de venda e de uma maior capacidade de produção de cimento com clínquer próprio, respectivamente.

### **CASH FLOW OPERACIONAL (EBITDA)**

(valores em milhões de euros)

Área de Negócios	1º Trimestre 2009		1º Trimestre 2008		Variação	
	Valor	Margem	Valor	Margem	Valor	%
Portugal	32,8	30,6 %	41,4	30,7 %	- 8,6	- 20,9
Espanha	10,8	14,1 %	24,4	26,4 %	- 13,6	- 55,7
Marrocos	10,4	44,9 %	11,4	51,8 %	- 1,0	- 9,0
Tunísia	3,2	18,5 %	3,1	21,1 %	0,1	3,9
Egipto	27,4	44,2 %	17,7	48,8 %	9,7	54,6
Turquia	- 1,3	neg.	1,4	5,9 %	- 2,7	- 189,9
Brasil	26,2	29,7 %	20,9	23,1 %	5,4	25,6
Moçambique	3,7	17,4 %	2,7	16,5 %	1,1	39,6
África do Sul	13,3	43,5 %	8,3	27,9 %	5,0	60,9
China	1,6	7,3 %	0,7	6,1 %	0,9	118,3
Índia	2,9	20,3 %	-	-	2,9	-
Cabo Verde	1,1	13,2 %	0,9	10,0 %	0,2	16,5
<i>Trading / Shipping</i>	1,8	12,0 %	1,6	4,7 %	0,2	9,4
Out. Actividades	1,2	-	- 0,3	-	1,5	s.s.
<b>Total</b>	<b>135,2</b>	<b>28,1 %</b>	<b>134,3</b>	<b>28,9 %</b>	<b>0,9</b>	<b>0,7</b>

O Volume de Negócios, em termos consolidados, ascendeu a cerca de 481,6 milhões de euros – mais 16,4 milhões (3,5%) que no período homólogo do ano anterior – com o contributo da nova Área de Negócios da Índia (13,2 milhões de euros) e os aumentos registados pelas Áreas de Negócios do Egipto (25,7 milhões) e China (9,9 milhões) a mais do que compensarem os decréscimos verificados em Portugal, Espanha e Turquia (num total, excluindo as transacções intra-grupo, de aproximadamente 35 milhões de euros).

Nestes primeiros três meses de 2009, as vendas (consolidadas) de cimento e clínquer aumentaram perto de 5,5% relativamente ao primeiro trimestre do ano transacto, totalizando cerca de 6,2 milhões de toneladas – uma evolução explicada, no essencial, pela Área de Negócios da Índia (com 259 mil toneladas vendidas no mercado interno) e pelas taxas de crescimento alcançadas no Egipto (27,9%) e China (26,3%). Em Espanha, apesar da queda do mercado ter ultrapassado os 40%, as aquisições, efectuadas no final de 2008, nas Ilhas Canárias permitiram limitar o decréscimo das vendas do Grupo a 8,4%.

Por força dos investimentos entretanto realizados, as amortizações registaram um aumento de cerca de 6 milhões de euros, o que implicou uma redução dos Resultados Operacionais em 5,8%. Também os Resultados Financeiros, negativos em pouco mais de 13 milhões de euros, acusaram apenas uma ligeira deterioração (próxima de 1 milhão de euros), pese embora o incremento (superior a 30%, em termos de saldo médio trimestral) da Dívida Financeira Líquida.

Em 31 de Março de 2009, o Activo Líquido do Grupo CIMPOR ascendia a aproximadamente 4,8 mil milhões de euros, tendo aumentado 3,9% relativamente ao final de 2008. No mesmo período, os Capitais Próprios do Grupo registaram um incremento de 107 milhões de euros (6,6%), enquanto a Dívida Financeira Líquida, apesar dos investimentos que vêm sendo realizados, diminuía perto de 0,5%, baixando para cerca de 1,85 mil milhões de euros.

Consequentemente, o rácio *Net Debt / EBITDA* correspondente aos últimos doze meses caiu, entre aquelas duas datas, de 3,18 para 3,16.

### SÍNTESE DO BALANÇO CONSOLIDADO DO GRUPO

(EUR M)	31 Mar 09	31 Dez 08	Var.
<b>ACTIVO</b>			
Activos Não Correntes	3.675,0	3.720,7	- 1,2 %
Activos Correntes			
Caixa e Equivalentes	275,1	169,6	62,2 %
Out. Activos Correntes	845,1	725,0	16,6 %
<b>Total do Activo</b>	<b>4.795,2</b>	<b>4.615,3</b>	<b>3,9 %</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Atribuível a Accionistas	1.599,9	1.505,1	6,3 %
Interesses Minoritários	122,8	110,7	10,9 %
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>1.722,8</b>	<b>1.615,8</b>	<b>6,6 %</b>
<b>PASSIVO</b>			
Empréstimos	2.203,3	2.119,4	4,0 %
Provisões	175,4	175,8	- 0,2 %
Outros Passivos	693,6	704,2	- 1,5 %
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.072,4</b>	<b>2.999,5</b>	<b>2,4 %</b>
<b>Total do Passivo e Cap. Próprio</b>	<b>4.795,2</b>	<b>4.615,3</b>	<b>3,9 %</b>

CIMPOR - CIMENTOS DE PORTUGAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO RENDIMENTO CONSOLIDADO INTEGRAL

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Não Auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Março 2009	Março 2008
<b>Proveitos operacionais:</b>			
Vendas e prestações de serviços	6	481.593	465.196
Outros proveitos operacionais		12.908	10.270
<b>Total de proveitos operacionais</b>		<b>494.501</b>	<b>475.466</b>
<b>Custos operacionais:</b>			
Custo das vendas		(142.249)	(134.350)
Variação da produção		2.406	11.704
Fornecimentos e serviços externos		(152.632)	(158.641)
Custos com o pessoal		(60.265)	(54.744)
Amortizações e depreciações	6	(49.431)	(43.639)
Provisões e perdas de imparidade	6 e 17	(445)	(109)
Outros custos operacionais		(6.568)	(5.157)
<b>Total de custos operacionais</b>		<b>(409.184)</b>	<b>(384.936)</b>
<b>Resultado operacional</b>	6	<b>85.317</b>	<b>90.529</b>
Custos e proveitos financeiros	6 e 7	(5.460)	(12.095)
Resultados relativos a empresas associadas	6 e 7	(59)	(1)
Resultados relativos a investimentos	6 e 7	(7.598)	25
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>72.201</b>	<b>78.458</b>
Impostos sobre o rendimento	6 e 8	(17.609)	(17.896)
<b>Resultado líquido do trimestre</b>	6	<b>54.592</b>	<b>60.562</b>
<b>Outros rendimentos e gastos reconhecidos em capital próprio:</b>			
Instrumentos financeiros de cobertura		3.415	(357)
Activos financeiros disponíveis para venda		(87)	(6)
Ganhos e perdas actuariais em planos de benefícios a empregados		316	-
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		45.149	(221.907)
Ajustamentos de partes de capital em associadas		66	(28.495)
<b>Rendimento consolidado integral do trimestre</b>		<b>103.451</b>	<b>(190.203)</b>
<b>Resultado líquido do trimestre atribuível a:</b>			
Detentores do capital		51.199	57.604
Interesses minoritários		3.393	2.959
		<b>54.592</b>	<b>60.562</b>
<b>Rendimento consolidado integral do trimestre atribuível a:</b>			
Detentores do capital		94.678	(187.033)
Interesses minoritários		8.773	(3.170)
		<b>103.451</b>	<b>(190.203)</b>
<b>Resultado por acção:</b>			
Básico	10	0,08	0,09
Diluído	10	0,08	0,09

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março 2009.

## DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Março 2009	Dezembro 2008
<b>Activos não correntes:</b>			
Goodwill	11	1.297.311	1.277.008
Activos intangíveis		53.487	42.530
Activos fixos tangíveis	12	2.047.750	2.007.926
Investimentos em associadas	6 e 13	97.671	97.663
Outros investimentos		11.455	131.395
Outros activos não correntes		67.015	61.106
Activos por impostos diferidos	8	100.302	103.039
Total de activos não correntes		<u>3.674.991</u>	<u>3.720.666</u>
<b>Activos correntes:</b>			
Existências		321.824	327.849
Clientes e adiantamentos a fornecedores		308.537	313.443
Caixa e equivalentes de caixa	20	275.096	169.564
Outros activos correntes		95.991	83.733
Activos não correntes detidos para venda	14	118.722	-
Total de activos correntes		<u>1.120.170</u>	<u>894.589</u>
Total do activo	6	<u>4.795.161</u>	<u>4.615.255</u>
<b>Capital próprio:</b>			
Capital	15	672.000	672.000
Acções próprias		(41.640)	(41.640)
Ajustamentos de conversão cambial		(109.854)	(149.706)
Reservas		285.404	283.112
Resultados transitados		742.839	521.858
Resultado líquido do período	10	51.199	219.441
Capital próprio atribuível a accionistas		<u>1.599.948</u>	<u>1.505.065</u>
Interesses minoritários		122.843	110.720
Total de capital próprio		<u>1.722.791</u>	<u>1.615.786</u>
<b>Passivos não correntes:</b>			
Passivos por impostos diferidos	8	205.487	197.388
Benefícios aos empregados	17	16.942	16.642
Provisões	17	152.106	152.374
Empréstimos	18	1.856.735	1.911.130
Locações financeiras		4.779	4.670
Outros passivos não correntes		112.692	136.206
Total de passivos não correntes		<u>2.348.742</u>	<u>2.418.411</u>
<b>Passivos correntes:</b>			
Benefícios aos empregados	17	4.476	4.685
Provisões	17	1.903	2.140
Fornecedores e adiantamentos de clientes		182.002	207.187
Empréstimos	18	339.746	201.501
Locações financeiras		2.056	2.102
Outros passivos correntes		193.445	163.445
Total de passivos correntes		<u>723.628</u>	<u>581.059</u>
Total do passivo	6	<u>3.072.370</u>	<u>2.999.470</u>
Total do passivo e capital próprio		<u>4.795.161</u>	<u>4.615.255</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2009.

CIMPOR - CIMENTOS DE PORTUGAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Não Auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Capital	Acções próprias	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Capital próprio atribuível a accionistas	Interesses minoritários	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	672.000	(19.927)	183.834	271.950	384.470	304.073	1.796.401	102.880	1.899.281
Resultado líquido do trimestre	-	-	-	-	-	57.604	57.604	2.959	60.562
Varição do justo valor dos instrumentos financeiros de cobertura	-	-	-	(357)	-	-	(357)	-	(357)
Varição do justo valor dos investimentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(6)	-	-	(6)	-	(6)
Varição nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	(215.778)	-	-	-	(215.778)	(6.129)	(221.907)
Ajustamentos de partes de capital	-	-	-	(28.495)	-	-	(28.495)	-	(28.495)
Total do rendimento consolidado integral	-	-	(215.778)	(28.858)	-	57.604	(187.033)	(3.170)	(190.203)
Aplicação do resultado consolidado de 2007:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	304.073	(304.073)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(916)	(916)
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	(12.943)	-	495	-	-	(12.448)	-	(12.448)
Planos de atribuição de opções de compra de acções	-	-	-	(1.295)	1.726	-	432	-	432
Variações de participações financeiras	-	-	-	(84)	7	-	(77)	(94)	(171)
Saldo em 31 de Março de 2008	<u>672.000</u>	<u>(32.869)</u>	<u>(31.944)</u>	<u>242.208</u>	<u>690.276</u>	<u>57.604</u>	<u>1.597.275</u>	<u>98.700</u>	<u>1.695.975</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	672.000	(41.640)	(149.706)	283.112	521.858	219.441	1.505.065	110.720	1.615.786
Resultado líquido do trimestre	-	-	-	-	-	51.199	51.199	3.393	54.592
Varição do justo valor dos instrumentos financeiros de cobertura	-	-	-	3.415	-	-	3.415	-	3.415
Varição do justo valor dos investimentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(87)	-	-	(87)	-	(87)
Ganhos e perdas actuariais em planos de benefícios aos empregados	-	-	-	233	-	-	233	83	316
Varição nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	39.852	-	-	-	39.852	5.297	45.149
Ajustamentos de partes de capital em associadas	-	-	-	66	-	-	66	-	66
Total do rendimento consolidado integral	-	-	39.852	3.627	-	51.199	94.678	8.773	103.451
Aplicação do resultado consolidado de 2008:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	219.441	(219.441)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(217)	(217)
Planos de atribuição de opções de compra de acções	-	-	-	(1.335)	1.540	-	205	-	205
Atribuição de justos valores	-	-	-	-	-	-	-	5.022	5.022
Variações de participações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	(1.455)	(1.455)
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>672.000</u>	<u>(41.640)</u>	<u>(109.854)</u>	<u>285.404</u>	<u>742.839</u>	<u>51.199</u>	<u>1.599.948</u>	<u>122.843</u>	<u>1.722.791</u>

CIMPOR - CIMENTOS DE PORTUGAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Não Auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Março 2009	Março 2008
<b>Actividades operacionais:</b>			
<b>Fluxos das actividades operacionais</b> (1)		117.280	103.092
<b>Actividades de investimento:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros		1.781	-
Activos fixos tangíveis		760	2.619
Subsídios de investimento		1.885	-
Juros e proveitos similares		4.793	6.501
Outros		300	62
		9.520	9.182
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Variações de perímetro de consolidação por aquisições		-	(114.372)
Investimentos financeiros		(1.284)	(83)
Activos fixos tangíveis		(68.742)	(75.374)
Outros		(179)	(650)
		(70.205)	(190.479)
<b>Fluxos das actividades de investimento</b> (2)		(60.686)	(181.297)
<b>Actividades de financiamento:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Empréstimos obtidos		207.041	366.162
Venda de acções próprias		-	988
		207.041	367.150
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Empréstimos obtidos		(123.311)	(329.971)
Juros e custos similares		(15.769)	(8.916)
Compra de acções próprias		-	(15.459)
Outros		(180)	(62)
		(139.259)	(354.408)
<b>Fluxos das actividades de financiamento</b> (3)		67.781	12.742
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b> (4)=(1)+(2)+(3)		124.376	(65.463)
<b>Efeito das diferenças de câmbio e de outras transacções não monetárias</b>		2.326	(8.881)
<b>Caixa e seus equivalentes no início do trimestre</b>		126.479	519.280
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do trimestre</b>	20	253.181	444.936

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2009.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS  
EM 31 DE MARÇO DE 2009  
(Não Auditado)**

**ÍNDICE**

1.	NOTA INTRODUTÓRIA .....	2
2.	BASES DE APRESENTAÇÃO .....	2
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	2
4.	ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO .....	2
5.	COTAÇÕES .....	3
6.	INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS .....	3
7.	RESULTADOS FINANCEIROS .....	5
8.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO .....	6
9.	DIVIDENDOS .....	8
10.	RESULTADOS POR ACÇÃO .....	8
11.	GOODWILL .....	9
12.	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	10
13.	INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS .....	10
14.	OUTROS INVESTIMENTOS E ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA .....	11
15.	CAPITAL .....	11
16.	ACÇÕES PRÓPRIAS .....	11
17.	PROVISÕES .....	11
18.	EMPRÉSTIMOS .....	12
	Empréstimos por obrigações .....	12
	Empréstimos bancários .....	13
	Linhas de crédito obtidas e não utilizadas .....	14
19.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS .....	15
	Justo valor dos instrumentos financeiros .....	15
20.	NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADAS .....	15
	Caixa e equivalentes de caixa .....	15
21.	PARTES RELACIONADAS .....	15
22.	PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS .....	16
23.	EVENTOS SUBSEQUENTES .....	16
24.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	16

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS  
EM 31 DE MARÇO DE 2009**

(Montantes expressos em milhares de euros)

**1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. (“Empresa”), constituída em 26 de Março de 1976, com a designação social de Cimpor - Cimentos de Portugal, E.P., tem sofrido diversas alterações estruturais e jurídicas, que a conduziram à liderança de um Grupo Empresarial com actividades em Portugal, Espanha, Marrocos, Tunísia, Egipto, Turquia, Brasil, Peru, Moçambique, África do Sul, China, Índia e Cabo Verde (“Grupo CIMPOR”).

O fabrico e comercialização do cimento constitui o *core business* do Grupo CIMPOR. Betões, agregados e argamassas são produzidos e comercializados numa óptica de integração vertical dos negócios.

O Grupo CIMPOR detém as suas participações distribuídas, essencialmente, por duas Sub-Holdings: (i) a Cimpor Portugal, SGPS, S.A., que concentra as participações nas sociedades que se dedicam à produção de cimento, betão, artefactos de betão e actividades conexas, em Portugal; e, (ii) a Cimpor Inversiones S.A., que detém as participações nas sociedades sedeadas no estrangeiro.

**2. BASES DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2009 foram preparadas de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS/IFRS”) adoptadas pela União Europeia, efectivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2009 e em conformidade com a IAS 34 – Relato financeiro intercalar, segundo a convenção do custo histórico, excepto no que respeita aos instrumentos financeiros.

**3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, e descritas no respectivo anexo, excepto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2009, da adopção das quais não resultaram impactos nos resultados ou na posição financeira do Grupo.

**4. ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO**

No trimestre findo em 31 de Março de 2009 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação.

## 5. COTAÇÕES

As cotações utilizadas na conversão, para euros, dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira, em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, bem como dos resultados dos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, foram as seguintes:

Divisa	Segmento geográfico	Câmbio fecho			Câmbio médio		
		2009	2008	Var.%	2009	2008	Var.%
USD	Outros	1,3308	1,3917	(4,4)	1,30799	1,49777	(12,7)
MAD	Marrocos	11,1718	11,2665	(0,8)	11,19266	11,48714	(2,6)
BRL	Brasil	3,0767	3,2436	(5,1)	3,04293	2,61162	16,5
TND	Tunísia	1,8607	1,8318	1,6	1,85211	1,8256	1,5
MZM	Moçambique	35.490,0	35.250,0	0,7	33.891,2	36.036,6	(6,0)
CVE	Cabo Verde	(a) 110,265	110,265	0,0	110,265	110,265	0,0
EGP	Egipto	7,4964	7,6857	(2,5)	7,36228	8,31222	(11,4)
ZAR	África do Sul	12,614	13,0667	(3,5)	13,01031	12,8118	1,5
TRY	Turquia	2,2212	2,1488	3,4	2,16753	1,80902	19,8
HKD	China	10,314	10,7858	(4,4)	10,14669	11,67713	(13,1)
CNY	China	9,0942	9,4956	(4,2)	8,95516	10,74492	(16,7)
MOP	China	10,6234	11,1094	(4,4)	10,64668	12,22861	(12,9)
PEN	Perú	(a) 4,2033	4,3713	(3,8)	4,21984	4,39623	(4,0)
INR	Índia	67,392	67,3931	(0,0)	66,07215	-	-

(a) Segmentos não relatados de forma individualizada

## 6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A informação relativa aos resultados dos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, dos diversos segmentos, sendo estes correspondentes a cada uma das áreas geográficas onde o Grupo opera, é a seguinte:

### 2009

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunísia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Eliminações	Consolidado
<b>Vendas e prestações de serviços:</b>															
Proveitos - clientes externos	100.143	76.390	23.164	17.415	62.012	15.218	88.327	21.529	30.618	21.769	13.234	8.382	3.391	-	481.593
Proveitos - intragrupo	6.803	161	-	-	-	-	-	-	-	-	1.223	-	18.442	(26.629)	-
<b>Total</b>	<b>106.946</b>	<b>76.551</b>	<b>23.164</b>	<b>17.415</b>	<b>62.012</b>	<b>15.218</b>	<b>88.327</b>	<b>21.529</b>	<b>30.618</b>	<b>21.769</b>	<b>14.458</b>	<b>8.382</b>	<b>21.832</b>	<b>(26.629)</b>	<b>481.593</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>19.769</b>	<b>-50</b>	<b>8.110</b>	<b>1.287</b>	<b>24.461</b>	<b>-4.978</b>	<b>19.065</b>	<b>2.434</b>	<b>10.887</b>	<b>356</b>	<b>1.361</b>	<b>509</b>	<b>2.108</b>	<b>-</b>	<b>85.317</b>
Custos e proveitos financeiros															(5.460)
Resultado relativo a empresas associadas															(59)
Resultados relativos a investimentos															(7.598)
Resultado antes de impostos															72.201
Impostos sobre o rendimento															(17.609)
<b>Resultado líquido do trimestre</b>															<b>54.592</b>

### 2008

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunísia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Eliminações	Consolidado
<b>Vendas e prestações de serviços:</b>															
Proveitos - clientes externos	110.740	92.418	22.028	14.754	36.312	23.838	90.377	16.218	29.225	11.913	-	9.507	7.865	-	465.196
Proveitos - intragrupo	23.837	149	-	-	-	-	0	-	503	-	-	-	32.673	(57.162)	-
<b>Total</b>	<b>134.578</b>	<b>92.568</b>	<b>22.028</b>	<b>14.754</b>	<b>36.312</b>	<b>23.838</b>	<b>90.377</b>	<b>16.218</b>	<b>29.728</b>	<b>11.913</b>	<b>-</b>	<b>9.507</b>	<b>40.538</b>	<b>(57.162)</b>	<b>465.196</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>27.889</b>	<b>16.028</b>	<b>9.414</b>	<b>1.306</b>	<b>14.914</b>	<b>-2.546</b>	<b>13.606</b>	<b>1.867</b>	<b>7.200</b>	<b>(41)</b>	<b>-</b>	<b>454</b>	<b>438</b>	<b>-</b>	<b>90.529</b>
Custos e proveitos financeiros															(12.095)
Resultado relativo a empresas associadas															(1)
Resultados relativos a investimentos															25
Resultado antes de impostos															78.458
Impostos sobre o rendimento															(17.896)
<b>Resultado líquido do trimestre</b>															<b>60.562</b>

O resultado líquido evidenciado corresponde à totalidade do resultado dos segmentos, sem consideração da parte imputável a accionistas minoritários, a qual ascende aos seguintes valores:

**2009**

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Consolidado
Resultado imputável aos minoritários do segmento	66	(75)	2.108	-	684	84	-	169	-	64	173	(77)	198	3.393

**2008**

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Consolidado
Resultado imputável aos minoritários do segmento	183	310	2.425	-	402	335	-	160	-	(767)	-	26	(114)	2.959

Outras informações:

**2009**

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Consolidado
Dispêndios de capital fixo	4.878	3.933	2.089	1.934	2.024	21.421	8.406	1.017	1.224	18.536	1.262	664	39	67.425
Amortizações e depreciações em resultados	12.993	10.849	2.281	1.942	2.955	3.706	7.156	1.303	2.446	1.239	1.579	347	635	49.431
Provisões e perdas de imparidade reconhecidas em resultados	(9)	-	-	-	-	-	(0)	-	-	-	-	4	450	445

**2008**

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Consolidado
Dispêndios de capital fixo	5.859	18.073	1.363	1.047	1.918	11.331	9.148	1.920	3.782	1.789	15.361	926	170	72.687
Amortizações e depreciações em resultados	13.480	8.374	1.998	1.901	2.819	4.204	7.263	812	1.086	772	-	308	622	43.639
Provisões e perdas de imparidade reconhecidas em resultados	12	-	2	(100)	-	(242)	-	(3)	0	-	-	3	438	109

Adicionalmente, os activos e passivos por segmento geográfico e a respectiva reconciliação com o total consolidado em 31 de Março de 2009 e 2008 são como segue:

**2009**

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Eliminações	Consolidado
<b>Activo</b>															
Activos relativos aos segmentos	759.660	871.124	128.412	147.768	424.116	605.712	1.082.158	84.470	246.182	171.343	125.202	46.858	807.265	(802.780)	4.697.489
Investimentos em associadas															97.671
<b>Total do activo consolidado</b>															<b>4.795.161</b>
<b>Passivo</b>															
Passivos relativos aos segmentos	274.805	578.190	29.283	16.074	54.159	137.445	272.968	23.085	62.692	135.575	50.470	17.839	2.222.566	(802.780)	3.072.370
<b>Total do passivo consolidado</b>															<b>3.072.370</b>

**2008**

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Eliminações	Consolidado
<b>Activo</b>															
Activos relativos aos segmentos	767.085	656.121	139.052	146.684	299.946	576.276	1.167.069	67.533	222.159	61.933	93.920	57.020	930.403	(648.005)	4.537.194
Investimentos em associadas															135.206
<b>Total do activo consolidado</b>															<b>4.672.401</b>
<b>Passivo</b>															
Passivos relativos aos segmentos	442.426	435.942	33.986	14.300	41.311	65.429	300.052	24.233	69.082	38.617	22.939	29.258	2.106.856	(648.005)	2.976.426
<b>Total do passivo consolidado</b>															<b>2.976.426</b>

## 7. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008 tinham a seguinte composição:

	2009	2008
<b>Custos financeiros:</b>		
Juros suportados:		
Variação de justo valor:		
Activos/passivos financeiros cobertos	7.110	-
Instrumentos financeiros derivados de negociação (a)	5.132	588
Activos/passivos financeiros ao justo valor (a)	-	11.589
	<u>12.242</u>	<u>12.177</u>
Outros	27.181	27.086
	<u>39.423</u>	<u>39.262</u>
Diferenças de câmbio desfavoráveis:		
Variação de justo valor:		
Activos/passivos financeiros cobertos	-	8.444
Instrumentos financeiros derivados de cobertura	1.117	-
Instrumentos financeiros derivados de negociação (a)	-	18.936
Activos/passivos financeiros ao justo valor (a)	13.284	-
	<u>14.401</u>	<u>27.380</u>
Outros	10.035	4.527
	<u>24.436</u>	<u>31.907</u>
Descontos de pronto pagamento concedidos	822	707
Outros custos financeiros	2.092	2.537
	<u>66.773</u>	<u>74.413</u>
<b>Proveitos financeiros:</b>		
Juros obtidos:		
Variação de justo valor:		
Instrumentos financeiros derivados de cobertura	7.110	-
Instrumentos financeiros derivados de negociação (a)	25.093	18.295
Activos/passivos financeiros ao justo valor (a)	5.235	-
	<u>37.439</u>	<u>18.295</u>
Outros	3.162	9.049
	<u>40.601</u>	<u>27.345</u>
Diferenças de câmbio favoráveis:		
Variação de justo valor:		
Activos/passivos financeiros cobertos	1.117	-
Instrumentos financeiros derivados de cobertura	-	8.444
Instrumentos financeiros derivados de negociação (a)	13.284	-
Activos/passivos financeiros ao justo valor (a)	-	18.936
	<u>14.401</u>	<u>27.380</u>
Outros	5.049	6.857
	<u>19.450</u>	<u>34.237</u>
Descontos de pronto pagamento obtidos	139	183
Outros proveitos financeiros	1.123	553
	<u>61.312</u>	<u>62.318</u>
<b>Resultados relativos a empresas associadas:</b>		
De equivalência patrimonial:		
Perdas em empresas associadas (Nota 13)	(306)	(189)
Ganhos em empresas associadas (Nota 13)	248	188
	<u>(59)</u>	<u>(1)</u>
<b>Resultados relativos a investimentos:</b>		
Rendimentos de participação de capital	-	25
Ganhos/(perdas) obtidos em investimentos (Nota 14)	(7.598)	-
	<u>(7.598)</u>	<u>25</u>

- a) Estas rubricas são compostas por: (i) os efeitos das variações de justo valor dos “US Private Placements” (Nota 18), os quais foram designados como passivos financeiros ao justo valor através de resultados e (ii) as variações de justo valor dos instrumentos financeiros derivados de negociação, entre os quais se incluem dois instrumentos que apesar de contratados com a finalidade de cobrirem os riscos de taxa de juro e taxa de câmbio associados aos “US Private Placements”, não são qualificados pelo Grupo para efeitos de contabilidade de cobertura.

## 8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento reconhecido nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008 é como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Imposto corrente	16.668	15.145
Imposto diferido	343	2.171
Reforços / (Reversões) de provisões para impostos (Nota 17)	<u>598</u>	<u>579</u>
Encargo do trimestre	<u>17.609</u>	<u>17.896</u>

A Empresa e a generalidade das suas participadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (“IRC”), actualmente à taxa de 25%, acrescida de Derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, atingindo uma taxa agregada máxima de 26,5%.

O imposto sobre o rendimento relativo aos restantes segmentos geográficos é calculado às respectivas taxas em vigor, conforme segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Espanha	30,0%	30,0%
Marrocos	30,0%	30,0%
Tunisia	30,0%	30,0%
Egipto	20,0%	20,0%
Brasil	34,0%	34,0%
Moçambique	32,0%	32,0%
África do Sul	28,0%	28,0%
Cabo Verde	25,5%	30,6%
Turquia	20,0%	20,0%
China	25,0%	33,0%
Perú	30,0%	30,0%
India	34,0%	-

As diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal foram registadas conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento.

A reconciliação entre a taxa de imposto aplicável em Portugal e a taxa de imposto efectiva no Grupo pode ser apresentada do seguinte modo:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Taxa de imposto aplicável em Portugal	26,50%	26,50%
Resultados operacionais não tributados	(2,21%)	(1,97%)
Resultados financeiros não tributados	1,13%	(0,86%)
Benefícios por dedução ao lucro tributável e à colecta	(3,12%)	(2,13%)
Reforços / (Reversões) de provisões para impostos	0,83%	0,74%
Ajustes a impostos diferidos	1,37%	(0,44%)
Diferenças de taxas de tributação	0,87%	0,87%
Outros	(0,98%)	0,09%
Taxa efectiva no Grupo	<u>24,39%</u>	<u>22,81%</u>

Os movimentos ocorridos nos activos e passivos por impostos diferidos, nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, foram os seguintes:

**Activos por impostos diferidos:**

Saldo em 1 de Janeiro de 2008	123.185
Efeito da conversão cambial	(6.425)
Imposto sobre o rendimento	(426)
Capital próprio	299
Saldo em 31 de Março de 2008	<u>116.632</u>

Saldo em 1 de Janeiro de 2009	103.039
Efeito da conversão cambial	3.056
Imposto sobre o rendimento	(3.381)
Capital próprio	(2.395)
Transferências	(16)
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>100.302</u>

**Passivos por impostos diferidos:**

Saldo em 1 de Janeiro de 2008	198.249
Efeito da conversão cambial	(9.268)
Imposto sobre o rendimento	1.745
Saldo em 31 de Março de 2008	<u>190.726</u>

Saldo em 1 de Janeiro de 2009	197.388
Efeito da conversão cambial	321
Imposto sobre o rendimento	(3.038)
Transferências	10.816
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>205.487</u>

Os impostos diferidos são registados directamente em capital próprio sempre que as situações que os originam têm idêntico impacto.

## 9. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral de Accionistas realizada em 13 de Maio de 2009, foi deliberado o pagamento de dividendos de 0,185 euros por acção (0,23 euros por acção no exercício anterior).

## 10. RESULTADOS POR ACÇÃO

O resultado por acção, básico e diluído, dos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Resultado por acção básico</b>		
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	51.199	57.604
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	663.523	665.514
Resultado líquido por acção básico	<u>0,08</u>	<u>0,09</u>
<b>Resultado por acção diluído</b>		
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	51.199	57.604
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	663.523	665.514
Efeito das opções atribuídas no âmbito do Plano de atribuição de opções de compra de acções (milhares)	1.515	1.491
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>665.039</u>	<u>667.005</u>
Resultado líquido por acção diluído	<u>0,08</u>	<u>0,09</u>

## 11. GOODWILL

Durante os trimestres findos em 31 Março de 2009 e 2008, os movimentos ocorridos nos valores de Goodwill, bem como nas respectivas perdas de imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Portugal	Espanha	Brasil	Egipto	Tunisia	Marrocos	África do Sul	Cabo Verde	Turquia	China	India	Perú	Moçambique	Total
<b>Activo bruto:</b>														
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	22.548	71.773	571.738	71.081	71.546	27.254	103.275	9.003	350.127	4.747	-	3.524	2.523	1.309.139
Alterações de perímetro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67.937	-	-	67.937
Efeito da conversão cambial	-	-	(22.692)	(4.466)	-	-	(22.425)	-	(59.357)	(160)	(1.511)	116	(174)	(110.670)
Saldo em 31 de Março de 2008	22.548	71.773	549.045	66.615	71.546	27.254	80.849	9.003	290.771	4.587	66.425	3.640	2.349	1.266.406
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	29.463	140.914	494.301	74.979	71.546	27.254	79.272	9.136	283.286	20.726	62.890	5.203	2.668	1.301.640
Efeito da conversão cambial	-	-	17.118	1.893	-	-	2.845	-	(9.234)	934	1.182	208	122	15.069
Adições	385	6.283	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.668
Transferências	-	12.947	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.381)	-	-	(1.435)
Saldo em 31 de Março de 2009	29.849	160.144	511.419	76.872	71.546	27.254	82.117	9.136	274.053	21.661	49.691	5.411	2.790	1.321.943
<b>Perdas de imparidade acumuladas:</b>														
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	601	765	-	-	-	24.031	-	-	-	-	-	-	-	25.397
Saldo em 31 de Março de 2008	601	765	-	-	-	24.031	-	-	-	-	-	-	-	25.397
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	601	-	-	-	-	24.031	-	-	-	-	-	-	-	24.632
Saldo em 31 de Março de 2009	601	-	-	-	-	24.031	-	-	-	-	-	-	-	24.632
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2008</b>	21.947	71.008	549.045	66.615	71.546	3.223	80.849	9.003	290.771	4.587	66.425	3.640	2.349	1.241.008
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2009</b>	29.248	160.144	511.419	76.872	71.546	3.223	82.117	9.136	274.053	21.661	49.691	5.411	2.790	1.297.311

Os movimentos identificados como transferências correspondem à afectação do valor de compra aos activos líquidos das empresas adquiridas. Decorrente desse processo, o valor do goodwill acima indicado relativo aos investimentos mais recentes poderá ainda estar sujeito a alterações.

## 12. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas e utensílios	Outros activos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de activos tangíveis	Total
<b>Activo bruto:</b>										
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	345.125	713.032	2.934.234	108.550	59.063	9.260	11.728	188.200	24.836	4.394.029
Alterações de perímetro	37	1.841	25.349	472	733	-	-	4.049	235	32.717
Efeito da conversão cambial	(14.785)	(20.572)	(149.220)	(5.415)	(2.371)	(195)	(28)	(21.572)	(3.660)	(217.817)
Adições	3.836	1.287	6.715	571	216	21	585	40.251	3.435	56.916
Alienações	(150)	(1.075)	(2.582)	(952)	(80)	(13)	-	(73)	(4)	(4.929)
Abates	(38)	-	(101)	(166)	(17)	(4)	(21)	(19)	-	(366)
Transferências	194	1.746	2.996	1.185	253	13	137	(5.504)	(115)	905
Saldo em 31 de Março de 2008	<u>334.219</u>	<u>696.259</u>	<u>2.817.392</u>	<u>104.246</u>	<u>57.798</u>	<u>9.082</u>	<u>12.402</u>	<u>205.332</u>	<u>24.727</u>	<u>4.261.456</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	349.659	744.553	2.922.537	107.147	59.010	12.281	11.094	185.973	116.642	4.508.895
Efeito da conversão cambial	2.053	4.577	20.253	954	491	147	14	(108)	1.028	29.409
Adições	140	937	2.142	268	85	38	45	49.015	13.996	68.666
Alienações	-	-	(9.712)	(4.321)	(241)	-	-	(0)	-	(14.274)
Abates	(59)	(191)	(201)	(84)	(72)	(8)	(171)	(3)	(13)	(802)
Transferências	18.777	24.243	115.045	5.449	83	(44)	52	(8.392)	(64.487)	90.726
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>370.571</u>	<u>774.118</u>	<u>3.050.064</u>	<u>109.414</u>	<u>59.356</u>	<u>12.414</u>	<u>11.033</u>	<u>226.484</u>	<u>67.166</u>	<u>4.680.620</u>
<b>Amortizações e perdas de imparidade acumuladas:</b>										
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	42.298	346.575	1.978.753	67.828	48.406	7.575	7.539	-	-	2.498.974
Alterações de perímetro	-	782	15.788	397	511	-	-	-	-	17.478
Efeito da conversão cambial	(1.722)	(8.105)	(99.617)	(3.479)	(1.785)	(149)	(28)	-	-	(114.885)
Reforços	2.723	7.049	29.755	2.186	816	149	225	-	-	42.903
Reduções	-	(46)	(2.360)	(794)	(73)	-	-	-	-	(3.273)
Abates	-	-	(107)	(133)	(16)	(4)	(8)	-	-	(268)
Transferências	-	34	(48)	200	-	-	-	-	-	187
Saldo em 31 de Março de 2008	<u>43.300</u>	<u>346.288</u>	<u>1.922.163</u>	<u>66.206</u>	<u>47.859</u>	<u>7.571</u>	<u>7.727</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.441.114</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	52.989	360.206	1.952.127	70.315	49.683	9.473	6.177	-	-	2.500.969
Efeito da conversão cambial	(42)	740	11.701	932	365	108	16	-	-	13.821
Reforços	2.738	7.263	34.432	2.237	808	180	248	-	-	47.905
Reduções	-	-	(8.325)	(4.075)	(279)	-	-	-	-	(12.678)
Abates	-	(44)	(102)	(39)	(68)	(8)	(171)	-	-	(433)
Transferências	-	12.207	68.194	2.942	(58)	(84)	84	-	-	83.286
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>55.684</u>	<u>380.372</u>	<u>2.058.027</u>	<u>72.313</u>	<u>50.452</u>	<u>9.670</u>	<u>6.353</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.632.870</u>
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2008</b>	<u>290.919</u>	<u>349.971</u>	<u>895.228</u>	<u>38.040</u>	<u>9.939</u>	<u>1.511</u>	<u>4.675</u>	<u>205.332</u>	<u>24.727</u>	<u>1.820.342</u>
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2009</b>	<u>314.887</u>	<u>393.746</u>	<u>992.037</u>	<u>37.100</u>	<u>8.904</u>	<u>2.744</u>	<u>4.680</u>	<u>226.484</u>	<u>67.166</u>	<u>2.047.750</u>

No trimestre findo em 31 de Março de 2009, os activos tangíveis em curso e os adiantamentos por conta de activos tangíveis incluem os valores incorridos com a construção e melhoria de instalações e equipamentos afectos ao negócio de cimento em várias unidades produtivas, essencialmente nas Áreas de Negócios da Turquia, China, Brasil, Portugal e Espanha.

## 13. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As partes de capital detidas em empresas associadas tiveram os seguintes movimentos nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	148.512	15.021	163.533
Efeitos aplicação de equivalência patrimonial:			
Efeito em resultados (Nota 7)	(1)	-	(1)
Efeito em capital próprio	(28.327)	-	(28.327)
Saldo em 31 de Março de 2008	<u>120.184</u>	<u>15.021</u>	<u>135.206</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	84.057	13.606	97.663
Efeito cambial	1	-	1
Efeitos aplicação de equivalência patrimonial:			
Efeito em resultados (Nota 7)	(59)	-	(59)
Efeito em capital próprio	66	-	66
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>84.065</u>	<u>13.606</u>	<u>97.671</u>

#### 14. OUTROS INVESTIMENTOS E ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Decorrente do processo de alienação do instrumento de dívida emitido pela República da Áustria com maturidade em 2011 (que culminou em Abril de 2009), procedeu-se nestas demonstrações financeiras à sua reclassificação para a rubrica de “Activos não correntes detidos para venda”, no montante de 118.722 milhares de euros, tendo-se reconhecido o encargo financeiro associado à antecipação da realização desse activo, no montante de 7.662 milhares de euros (Nota 7 - Perdas em investimentos).

#### 15. CAPITAL

Em 31 de Março de 2009, o capital, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 672.000.000 acções, com o valor nominal de um euro cada, cotadas na Euronext Lisboa.

#### 16. ACÇÕES PRÓPRIAS

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, existiam 8.476.832 acções próprias.

#### 17. PROVISÕES

O movimento ocorrido nas provisões durante os trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008 foi o seguinte:

	Provisões para riscos fiscais	Provisões para recuperação paisagística	Provisões para benefícios aos empregados e outras para o pessoal	Outras provisões para riscos e encargos	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	102.947	45.239	26.946	38.061	213.192
Alterações de perímetro	-	-	-	647	647
Efeito da conversão cambial	(668)	(2.220)	(978)	(1.634)	(5.501)
Reforços	879	2.263	388	819	4.349
Reversões	-	(6)	(93)	(453)	(552)
Utilizações	-	(123)	(168)	(589)	(880)
Transferências	-	(2)	663	(998)	(337)
Saldo em 31 de Março de 2008	<u>103.157</u>	<u>45.150</u>	<u>26.757</u>	<u>35.853</u>	<u>210.918</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	59.842	46.151	28.738	41.110	175.841
Efeito da conversão cambial	282	716	14	1.252	2.264
Reforços	952	474	354	750	2.531
Reversões	-	-	(185)	(10)	(195)
Utilizações	-	(77)	(37)	(4.853)	(4.967)
Transferências	-	-	-	(45)	(45)
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>61.077</u>	<u>47.264</u>	<u>28.883</u>	<u>38.204</u>	<u>175.427</u>

Os reforços e as reversões de provisões, ocorridas nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, foram efectuados por contrapartida de:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Activos tangíveis:		
Terrenos e recursos naturais	-	1.807
Resultados do exercício:		
Custos com pessoal	311	260
Provisões	445	109
Custos e perdas financeiros	1.214	1.042
Imposto sobre o rendimento (Nota 8)	598	579
Capital próprio:		
Reservas livres	(233)	-
	<u>2.335</u>	<u>3.797</u>

Os custos e perdas financeiros incluem as actualizações financeiras das provisões para recuperação paisagística.

## 18. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, os empréstimos obtidos eram como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Passivos não correntes:</b>		
Empréstimos por obrigações	902.446	883.055
Empréstimos bancários	954.289	1.028.075
	<u>1.856.735</u>	<u>1.911.130</u>
<b>Passivos correntes:</b>		
Empréstimos bancários	339.581	201.177
Outros empréstimos obtidos	165	324
	<u>339.746</u>	<u>201.501</u>
	<u>2.196.481</u>	<u>2.112.631</u>

### Empréstimos por obrigações

O detalhe das emissões de empréstimos por obrigações, não convertíveis, em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, era o seguinte:

Emitente/Emissor	Instrumento	Data emissão	Taxa juro	Condições / reembolso	<u>2009</u>	<u>2008</u>
					Não corrente	Não corrente
Cimpor Financial Operations B.V.	Eurobonds	27.Mai.04	4,50%	27.Mai.11	615.323	608.107
Cimpor Financial Operations B.V.	US Private Placement 10Y	27.Jun.03	4,75%	27.Jun.13	108.400	102.762
Cimpor Financial Operations B.V.	US Private Placement 12Y	27.Jun.03	4,90%	27.Jun.15	178.723	172.186
					<u>902.446</u>	<u>883.055</u>

Os “US Private Placements” encontram-se designados como passivos financeiros registados ao justo valor através de resultados, decorrente da adopção, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2005, das disposições transitórias estabelecidas na revisão da IAS 39.

Em 31 de Março de 2009, as variações no justo valor incorporadas nos valores reconhecidos dos “US Private Placements” ascendem a 62.556 milhares de euros (70.605 milhares de euros em 31 de Dezembro de 2008).

**Empréstimos bancários**

Em 31 de Março 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, as dívidas a instituições de crédito apresentavam a seguinte composição:

Tipo de financiamento	Moeda	Taxa de juro	Não corrente	
			2009	2008
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,275%	199.301	199.627
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,550%	299.157	299.526
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,750%	111.635	111.997
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,275%	280.000	280.000
Financiamento BEI	EUR	Taxa básica BEI	36.667	40.000
Bilaterais	BRL	Várias	8.335	7.280
Bilaterais	EUR	Várias	1.400	72.022
Bilaterais	CVE	Várias	9	11
Bilateral	INR	10,50%	14.839	14.838
Bilateral	MAD	Várias	1.581	1.667
Bilaterais	PEN	Várias	1.366	1.107
			<u>954.289</u>	<u>1.028.075</u>

Tipo de financiamento	Moeda	Taxa de juro	Corrente	
			2009	2008
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,750%	112.368	112.409
Financiamento BEI	EUR	Taxa básica BEI	6.667	6.667
Bilaterais	EUR	Várias	192.432	7.616
Bilaterais	BRL	Várias	2.406	2.626
Bilaterais	CVE	Várias	-	19
Bilaterais	MAD	Várias	394	385
Bilaterais	CNY	Várias	3.277	3.138
Bilaterais	PEN	Várias	121	232
Papel comercial	EUR	Várias	-	25.000
Descobertos	TRY	Várias	14.155	30.283
Descobertos	MAD	Várias	41	3.533
Descobertos	ZAR	Várias	81	73
Descobertos	EUR	Várias	6.515	8.318
Descobertos	CVE	Várias	1.019	878
Descobertos	INR	Várias	103	-
			<u>339.581</u>	<u>201.177</u>

A dívida financeira não corrente apresenta os seguintes prazos de reembolso em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008:

<u>Ano</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
2010	509.438	569.883
2011	835.874	839.304
2012	172.996	172.614
Após 2012	338.427	329.330
	<u>1.856.735</u>	<u>1.911.130</u>

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os financiamentos encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

<u>Divisa</u>	<u>2009</u>		<u>2008</u>	
	<u>Valor em divisa</u>	<u>Valores em euros</u>	<u>Valor em divisa</u>	<u>Valores em euros</u>
EUR	-	1.844.422	-	1.756.264
USD	404.000	304.331	404.000	290.292
BRL	30.989	10.741	32.131	9.906
ZAR	915	81	952	73
MAD	22.550	2.016	62.936	5.585
CVE	113.311	1.028	100.109	912
TRY	29.931	14.155	65.074	30.283
IND	990.090	14.942	1.000.000	14.838
CNY	29.680	3.277	29.800	3.138
PEN	5.919	1.488	5.855	1.339
		<u>2.196.481</u>		<u>2.112.631</u>

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros às taxas de mercado e foram convertidos para euros à taxa de câmbio à data de balanço.

#### **Linhas de crédito obtidas e não utilizadas**

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, as linhas de crédito obtidas e não utilizadas, sem consideração do Papel comercial que não foi objecto de tomada firme, ascendiam a 420 milhões de euros e 498 milhões de euros, respectivamente.

## 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

### Justo valor dos instrumentos financeiros

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é o seguinte:

	Outros activos				Outros passivos			
	Correntes		Não correntes		Correntes		Não correntes	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Coberturas de justo valor:								
Swaps de taxa de câmbio e taxa de juro	-	-	7.101	11.326	-	-	557	-
Swaps de taxa de juro	5.453	2.281	7.137	4.888	-	-	-	-
Forwards cambiais	-	7	-	-	-	110	-	-
Coberturas de cash-flow:								
Swaps de taxa de juro	-	-	-	-	-	2.365	-	4.092
Trading:								
Derivados de taxa de câmbio e taxa de juro	2.890	219	-	-	-	1.447	32.060	38.542
Derivados de taxa de juro	2.550	1.985	1.487	313	8.180	10.042	47.656	65.785
	<u>10.894</u>	<u>4.492</u>	<u>15.725</u>	<u>16.527</u>	<u>8.180</u>	<u>13.964</u>	<u>80.274</u>	<u>108.419</u>

Alguns instrumentos derivados, embora se adequem à política de gestão de riscos financeiros do Grupo, no que respeita à gestão dos riscos de volatilidade dos mercados financeiros, não podem ser qualificados para contabilidade de cobertura e, assim, são classificados de *trading*.

## 20. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADAS

### Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de Março de 2009 e 2008, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2009	2008
Numerário	375	1.158
Depósitos bancários	214.579	385.971
Títulos negociáveis	60.142	67.492
	<u>275.096</u>	<u>454.622</u>
Descobertos bancários (Nota 18)	(21.915)	(9.685)
	<u>253.181</u>	<u>444.936</u>

## 21. PARTES RELACIONADAS

As transacções e saldos entre a Cimpor – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. (“Empresa - mãe”) e empresas do Grupo foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente Nota. Os saldos e transacções entre o Grupo e as empresas associadas e outras partes relacionadas enquadram-se no âmbito das actividades operacionais normais, exceptuando em 31 de Março de 2009 as aquisições a uma associada das participações financeiras de 10% no capital da Firms y Hormigones Sany, S.L. (onde já se detinha uma participação de 80%) e de 25% no capital da empresa Occidental de Áridos, S.L., passando esta sociedade a ser integralmente detida pelo Grupo.

Em 31 de Março de 2008, foram efectuadas aquisições a empresas associadas de participações financeiras e outros activos em Espanha no valor global aproximado de 40 milhões de euros.

## **22. PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS**

A 31 de Março de 2009 não ocorreram alterações significativas face ao reportado em 31 de Dezembro de 2008.

## **23. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Os eventos mais relevantes ocorridos após 31 de Março de 2009 são os seguintes:

- Aquisição, pela Sociedade de Investimento Cimpor Macau, S.A., e pelo valor de HKD 58 milhões, da participação (20%) detida pelo Chengtong Group na Cimpor Chengtong Cement Corporation, Ltd.;
- Em 28 de Abril de 2009 foi assinado com a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., um Acordo de Princípios relativo à cessação da participação conjunta detida na C+PA – Cimentos e Produtos Associados, S.A. (C+PA). A cessação far-se-á através da partilha dos activos detidos pela C+PA, com ou sem dissolução desta, com adopção de modelo jurídico a estruturar, para o que o Grupo CIMPOR solicitou a realização de avaliação independente, efectuada por instituição financeira internacional para cada um dos activos em causa e bem assim de *fairness opinion*.

Ficou definido que o Grupo CIMPOR adquirirá as participações detidas pela C+PA nos activos cimenteiros Cimpor Macau, S.A. (China) e Arenor, S.L., integrando um total previsto de até 35% da Cimpor Macau, S.A. (que acrescerão à participação de 50% já detida pelo Grupo CIMPOR, perfazendo até 85%) e 71,5% da Arenor, S.L. (que acrescerão à participação já detida pelo Grupo CIMPOR, perfazendo 100%). O Acordo de Princípios pressupõe a negociação e celebração dos necessários instrumentos contratuais vinculativos, que as Partes diligenciarão concluir no prazo de 3 meses, ficando ainda sujeito à obtenção de todas as autorizações ou aprovações legalmente necessárias.

- Na Assembleia Geral Anual realizada em 13 de Maio de 2009 foram aprovados os Relatórios e Contas relativos ao exercício de 2008, bem como todas as outras propostas apresentadas pelo Conselho de Administração, tendo igualmente sido eleitos os órgãos sociais para o novo mandato 2009/2012.

## **24. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram aprovadas, e autorizada a sua emissão, pelo Conselho de Administração em 27 de Maio de 2009.

**Conselho de Administração**

Presidente

Ricardo Manuel Simões Bayão Horta

Luís Eduardo da Silva Barbosa

Vicente Árias Mosquera

António Sarmiento Gomes Mota

Pedro Maria Calaiño Teixeira Duarte

Jean Desazars de Montgailhard

José Manuel Baptista Fino

Jorge Humberto Correia Tomé

José Enrique Freire Arteta

Jorge Manuel Tavares Salavessa Moura

Luís Filipe Sequeira Martins

Manuel Luís Barata de Faria Blanc

António Carlos Custódio de Morais Varela

Albert Corcos

Luís Miguel da Silveira Ribeiro Vaz

*(assinaturas ilegíveis)*